



MARTINS  
SARMENTO  
ESCOLA SECUNDÁRIA

AVALIAÇÃO EXTERNA  
2013/2014

**Plano de Melhoria**  
**2014/2015**

## **Introdução**

A Escola Secundária Martins Sarmiento foi objeto de um processo de avaliação externa em novembro de 2013, da qual decorreu um Relatório produzido pela Inspeção-geral de Educação e Ciência (IGEC), onde consta a obrigatoriedade de a Escola diligenciar a elaboração e a implementação de um Plano de Melhoria.

Entretanto, recebido o Relatório, o mesmo foi de imediato disponibilizado à Comunidade Educativa, tendo sido também alvo de uma análise exaustiva pela mesma Comunidade e pelos órgãos intermédios da Escola.

Neste ínterim, a Escola Secundária Martins Sarmiento celebrou com o Ministério da Educação e Ciência um Contrato de Autonomia, no passado 30 de janeiro, no qual procedeu a uma análise contextual da Escola, definiu os seus objetivos gerais e operacionais, um plano de ação estratégica, competências e compromissos relativos às partes envolvidas.

Considerando as obrigações que decorrem do referido Relatório, designadamente a elaboração de um Plano de Melhoria, a Comissão de Autoavaliação da Escola incidiu a sua ação, integrando as medidas previstas nas áreas de melhoria no Plano de Melhoria global da Escola e já em curso, com a duração de um ano, com a respectiva monitorização, podendo ser prorrogado parcial ou totalmente, dependendo do sucesso ou insucesso das medidas em aplicação.

Para se proceder, de uma forma analítica e circunstanciada, à avaliação do grau de execução das medidas apontadas nas áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços, estabeleceu-se, para efeitos de categorização, a escala que segue em documento anexo (Anexo 1).

## **Ações de Melhoria**

Conforme o Relatório da IGEC são apresentadas as cinco áreas de melhoria, inseridas em grelha adequada, e em uso pela Comissão de Autoavaliação, no seu âmbito dos Planos de Melhoria e Monitorização da Escola. Na citada grelha apresenta-se a designação da ação, o respetivo coordenador, responsável da acção, equipa operacional e outras entidades envolvidas.

A Ação de Melhoria desdobra-se num conjunto de atividades, acompanhados com os adequados indicadores de medida, bem como a data previsível de execução.

Para a monitorização das ações de melhoria, utilizamos para o efeito um quadro, também em uso pela Comissão de Autoavaliação, no âmbito das suas competências.

Seguem, abaixo, as ações de melhoria pela ordem que se apresentam no Relatório da IGEC e que se encontram em processo de implementação.

Ficha da Ação de Melhoria<sup>1</sup>

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
O Planeamento estratégico, no âmbito das acções de melhoria do sucesso escolar, especificamente focado nas fragilidades evidenciadas pelos alunos com dificuldades de aprendizagem, em ordem à melhoria dos índices de sucesso em algumas disciplinas.	
<b>Coordenador da Ação</b>	<b>Equipa Operacional</b>
Coordenador(a) dos diretores de turma/Coordenador(a) dos diretores de Curso	Conselhos de Turma
<b>Partes envolvidas</b>	
Docentes	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
Promover o sucesso educativo: reflexão/ação sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados, a partir da avaliação dos resultados.	
<b>Atividades a realizar<sup>2</sup>:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação/sinalização de alunos com dificuldades de aprendizagem (insucesso académico) para apoio educativo, em sede de Conselho de Turma;</li> <li>2. Informação/Corresponsabilização dos pais e encarregados de educação;</li> <li>3. Monitorização da assiduidade do(s) aluno(s) referenciados;</li> <li>4. Elaboração/Aplicação de inquérito de satisfação ao(s) aluno(s);</li> <li>5. Monitorização de resultados.</li> </ol>	
<b>Indicadores de Medida</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Registos de comunicação aos pais e encarregados de educação;</li> <li>b) Registo de assiduidade dos alunos ao apoio educativo;</li> <li>c) Registo de presença dos alunos nas sessões de apoio educativo;</li> <li>d) Tratamento e análise dos Inquéritos de satisfação dos discentes;</li> <li>e) Registo dos resultados escolares (alunos referenciados), relativamente à classificação prévia à frequência do apoio educativo;</li> </ol>	

<sup>1</sup> A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

<sup>2</sup> Preencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

**Data previsível de execução:**

**Início: março de 2014;**

**Conclusão: junho/julho de 2015.**

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso ( <i>a posteriori</i> )	Constrangimentos ( <i>a posteriori</i> )	

**Comentário:** Para dar resposta a esta área de melhoria, a Escola entendeu incidir prioritariamente os seus esforços/recursos no âmbito da monitorização dos apoios educativos a alunos com dificuldades de aprendizagem, pois a estratégia propriamente dita do apoio educativo já estava implementada, ainda que com uma monitorização considerada insuficiente.

A Escola, logo após a receção do Relatório da IGEC, encetou um conjunto de procedimentos para operacionalizar a área de melhoria em causa, passando pela integração de medidas no Regulamento Interno, nomeadamente o registo sistemático de presenças de alunos referenciados para o apoio educativo. Esta medida não é impeditiva de frequência do apoio educativo por outros alunos que dele pretendam usufruir, embora a prioridade incida sobre os primeiros.

Considerando o curto espaço de tempo de implementação da medida enunciada, entendemos não proceder ainda à sua avaliação específica, constituindo o ano letivo 2014/2015 a referência para essa avaliação.

Ficha da Ação de Melhoria<sup>3</sup>

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
Avaliação sistemática das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, com vista à melhoria do desempenho dos alunos.	
<b>Coordenador da Ação</b>	<b>Equipa Operacional</b>
Coordenador(a) da Comissão de Autoavaliação	Comissão de Autoavaliação Alargada e Restrita
<b>Partes envolvidas</b>	
Responsáveis pelas estruturas intermédias.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
Monitorizar a aplicação das medidas de promoção do sucesso escolar e os seus resultados.	
<b>Atividade a realizar:</b>	
Monitorizar a aplicação de medidas de promoção do sucesso escolar implementadas e a implementar através do Projeto de Autoavaliação em Rede <sup>4</sup> e do Modelo de Avaliação CAF ( <i>CommonAssesmentFramework</i> ) <sup>5</sup> , integrados no quadro de intervenção da Comissão de Autoavaliação da Escola.	
<b>Indicadores de Medida</b>	
Objetivos operacionais fixados no Contrato de Autonomia da Escola.	
<b>Data previsível de execução:</b>	
<b>Início: setembro de 2014;</b>	
<b>Conclusão: julho de 2015.</b>	

<sup>3</sup> A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

<sup>4</sup> Projeto em parceria com a Universidade do Minho.

<sup>5</sup> Projeto em parceria com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Nova de Lisboa.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> ( <i>a posteriori</i> )	<b>Constrangimentos</b> ( <i>a posteriori</i> )	

**Comentário:** A Escola tem vindo a desenvolver há vários anos Planos de Melhoria -integrados presentemente em Projetos de Ensino Superior, nomeadamente com a Universidade do Minho e com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa e, mais remotamente, com a Fundação Manuel Leão -, com medidas estruturantes, que se encontram plasmadas no Plano de Melhoria que está em fase de reprogramação para o novo biénio, e com impacto significativo nas práticas organizacionais endógenas, na prossecução da melhoria das aprendizagens com efeitos no sucesso académico/escolar pretérito e desejavelmente no futuro próximo.

Ficha da Ação de Melhoria<sup>6</sup>

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
A generalização de mecanismos de supervisão pedagógica ao nível do acompanhamento e monitorização da prática letiva em sala de aula, proporcionando a melhoria do desenvolvimento profissional.	
<b>Coordenador da Ação</b>	<b>Equipa Operacional</b>
Coordenador(a) de Departamento	Delegados(as) disciplinares
<b>Partes envolvidas</b>	
Docentes	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
Generalizar os mecanismos de supervisão pedagógica, com vista à melhoria do desenvolvimento profissional.	
<b>Atividade(s) a realizar:</b>	
Abertura da sala de aula ao outro.	
<b>Indicadores de Medida</b>	
Registo do número de docentes envolvidos na actividade.	
<b>Data previsível de execução:</b>	
<b>Início: setembro de 2014;</b>	
<b>Conclusão: julho de 2015.</b>	

<sup>6</sup>A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> ( <i>a posteriori</i> )	<b>Constrangimentos</b> ( <i>a posteriori</i> )	

**Comentário:** Esta medida já se encontra inscrita no Projeto Educativo da Escola (2013/2016), com o propósito de incentivar os docentes à partilha de experiências letivas, fomentando a colegialidade.

Constatámos *a priori* significativas dificuldades operacionais que obstaculizam a execução da medida citada, nomeadamente a sobreposição de horários entre professores da mesma disciplina e os professores e os respetivos coordenadores de Departamento Curricular. Este óbice decorre, em grande parte, da prioridade assumida pela Escola de funcionamento em regime de turno único, o que possibilita melhores horários para os alunos, melhores condições de aprendizagem, e, finalmente, a possibilidade de disponibilização de uma rede alargada de apoios, em formato de contra-horário, para alunos com dificuldades de aprendizagem, para além de outras atividades, como os projetos e clubes.

Ficha da Ação de Melhoria<sup>7</sup>

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
Os procedimentos de divulgação do Projeto Educativo na Comunidade Educativa, por forma a tornar este documento estruturante amplamente conhecido.	
<b>Coordenador da Ação</b>	<b>Equipa Operacional</b>
O Diretor da Unidade Orgânica	Coordenador(a) de Diretores(as) de Turma e de Diretores(as) de Curso
<b>Partes envolvidas</b>	
Diretores de Turma	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
Divulgar o Projeto Educativo na Comunidade Educativa	
<b>Atividades a realizar<sup>8</sup>:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar o Projeto Educativo nas reuniões a realizar com os pais e encarregados de educação e Associação de Pais;</li> <li>2. Divulgar o Projeto Educativo nas Assembleias de delegados(as) e subdelegados(as).</li> </ol>	
<b>Indicadores de Medida</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Registo de reuniões realizadas;</li> <li>b) Registo do número de presenças nas reuniões.</li> </ol>	
<b>Data previsível de execução:</b>	
<b>Início: outubro de 2014;</b>	
<b>Conclusão: abril de 2015.</b>	

<sup>7</sup> A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

<sup>8</sup> Prencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	<b>0</b>	
Existem ações planeadas nesta área.	<b>1</b>	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	<b>2</b>	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	<b>3</b>	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	<b>4</b>	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	<b>5</b>	
Fatores críticos de sucesso ( <i>a posteriori</i> )	Constrangimentos ( <i>a posteriori</i> )	

**Comentário:** A Escola já disponibiliza na sua página eletrónica os documentos de autonomia, designadamente o Projeto Educativo.

Ficha da Ação de Melhoria<sup>9</sup>

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
A representatividade da Comunidade Educativa na Comissão de Autoavaliação.	
<b>Coordenador da Ação</b>	<b>Equipa Operacional</b>
Diretor	Comissão de Autoavaliação
<b>Partes envolvidas</b>	
Membros da Comissão Alargada de Autoavaliação	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
Alargar a representatividade à Comunidade Educativa	
<b>Atividades a realizar<sup>10</sup>:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de novo Regimento da Comissão de Autoavaliação;</li> <li>2. Exercício de atividade da Comissão Alargada de Autoavaliação, incluindo alunos(as), pais e encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos.</li> </ol>	
<b>Indicadores de Medida</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Regimento da Comissão Alargada e Restriita de Autoavaliação;</li> <li>b) Atas/registos de reunião da Comissão Alargada de Autoavaliação.</li> </ol>	
<b>Data previsível de execução:</b>	
<b>Início: abril de 2014;</b> <b>Conclusão: junho/julho de 2015.</b>	

<sup>9</sup> A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

<sup>10</sup> Preencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> ( <i>a posteriori</i> )	<b>Constrangimentos</b> ( <i>a posteriori</i> )	

**Comentário:** A Escola, após a receção do Relatório de Avaliação Externa, procedeu de imediato à elaboração do novo Regimento, de modo a incluir no seu seio a representatividade da Comunidade Educativa. Neste sentido, esta primeira medida considera-se executada. Prevê-se que a segunda medida seja implementada tão breve quanto possível.

### Anexo 1

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso ( <i>a posteriori</i> )	Constrangimentos ( <i>a posteriori</i> )	

Escola Secundária Martins Sarmiento, 19 de setembro de 2014.

O Diretor,



(José Manuel de Magalhães Teixeira)